Prof. Juliano Foleis

O princípio da Indução Matemática é usado para provar que dado predicado é verdadeiro pra todos os inteiros positivos maiores ou iguais a certo a.

Exemplo

A Indução Matemática pode ser usada para provar que

$$P(n) = \sum_{i=1}^n i = rac{n(n+1)}{2}, orall n | n \geq 1$$

- ullet Neste caso, $P(n) = \sum_{i=1}^n i = rac{n(n+1)}{2}$; e
- a = 1;

Seja o predicado P(n), onde n é um inteiro positivo. A prova que P(n) é válido a partir de a é realizada em dois passos:

- 1. Caso Base: Provar que o predicado é verdadeiro para o menor valor possível que satisfaz o predicado, a proposição P(a), onde a é tal valor.
- 2. **Passo Indutivo:** Provar que se a proposição P(k) for verdadeira, então P(k+1) também deve ser verdadeira.

Indução Matemática - Caso Base

Prove que o predicado é verdadeiro para P(a). Para isto, basta aplicar a definição do predicado e verificar se a proposição P(a) é verdadeira.

Exemplo

Seja $P(n) = \sum_{i=1}^n i = rac{n(n+1)}{2}$ e a=1. O caso base para n=a=1 é verificado:

$$egin{aligned} \sum_{i=1}^{1} i &= \mathbf{1} \ &= rac{1(1+1)}{2} = rac{2}{2} = \mathbf{1} \end{aligned}$$

Portanto, P(1) = P(a) é verdadeira.

Indução Matemática - Passo Indutivo

Provar que se a proposição P(k) for verdadeira, então P(k+1) também deve ser verdadeira. Esta parte é a mais difícil. Portanto, vamos quebrar este passo em vários estágios.

Passo Indutivo - Estágio 1

Escreva o que o predicado afirma para P(k), onde k < n. É importante que esse k seja um k qualquer, ou seja, não seja um número fixo. Isto é o que vamos considerar que é verdade. A proposição P(k) é conhecida como **Hipótese Indutiva**.

Exemplo

Seja
$$P(n)=\sum_{i=1}^n i=rac{n(n+1)}{2}$$
 e $a=1$.

Assumimos que

$$\mathrm{p}/k < n, \, \sum_{i=1}^k i = rac{k(k+1)}{2}$$

é verdadeiro.

Passo Indutivo - Estágio 2

Escreva o que o predicado afirma para P(k+1). Isto é o que queremos provar. Mantenha esta proposição em mente durante todo o processo.

Exemplo

Seja
$$P(n)=\sum_{i=1}^n i=rac{n(n+1)}{2}$$
 .

Queremos provar que

$$\mathrm{p}/n = k+1, \, \sum_{i=1}^{k+1} i = \frac{(k+1)((k+1)+1)}{2} = \frac{(k+1)(k+2)}{2} = I$$

Passo Indutivo - Estágio 3

Prove P(k+1) (que escrevemos no estágio 2) considerando que a proposição P(k) é verdade (como fizemos no estágio 1).

Exemplo

Seja
$$P(n)=\sum_{i=1}^n i=\frac{n(n+1)}{2}$$
. Supondo que $P(k)=\sum_{i=1}^k i=\frac{k(k+1)}{2}$ é verdadeira (estágio 1),
$$\sum_{i=1}^{k+1} i=1+2+3+\cdots+k+(k+1) \text{ (pela notação }\Sigma)$$

$$=\sum_{i=1}^k i+(k+1) \text{ (pela notação }\Sigma)$$

$$=\frac{k(k+1)}{2}+(k+1) \text{ (Pela hipótese indutiva)}$$

$$=\frac{(k+1)(k+2)}{2}=I \text{ (estágio 2)}$$

Uma vez que o caso base e passo indutivo são concluídos, podemos concluir imediatamente que o predicado é verdadeiro para todo $n \geq a$.

Intuição

- Para que esta conclusão seja um pouco mais "digerível", vamos pensar na indução matemática como uma **máquina automática de provar proposições matemáticas**. Inicialmente provamos o predicado para n=a. Pelo passo indutivo, como P(a) é verdadeira, então P(a+1) também é verdadeira. Novamente, pelo passo indutivo, como P(a+1) é verdadeira, então P(a+2) também é verdadeira. E como também P(a+2) é verdadeira, então P(a+3) também é verdadeira, e assim por diante.
- Como provamos o passo indutivo, este processo nunca termina. Nós podemos deixar a "máquina" rodando, e ela iria continuar rodando para sempre, conseguindo provar até n, independentemente do n. Suponha que exista um número N para o qual P(N) é falsa. Neste caso quando chegarmos no número N-1 teríamos a seguinte situação: P(N-1) é verdadeira, mas P(N) seria falsa. Esta situação contradiz o passo indutivo, portanto não é possível que aconteça. Desta forma, o predicado P(n) deve ser verdadeiro para todos os inteiros $n \geq a$.

Exemplo 2

Prove, pelo princípio da Indução Matemática, que

$$\sum_{i=1}^{n} i^2 = rac{n(n+1)(2n+1)}{6}, orall n \geq 1$$

Exemplo 2 - Caso Base

No caso precisamos mostrar que P(1) é verdadeira, pois 1 é o menor valor de n tal que $n \geq 1$.

$$egin{aligned} \sum_{i=1}^1 i^2 &= 1^2 &= 1 \ &= rac{1(1+1)(2(1)+1)}{6} &= rac{6}{6} &= 1 \end{aligned}$$

Portanto, P(1) = P(a) é verdadeira.

Exemplo 2 - Passo Indutivo

Estágio 1: Assumimos que,

$$\mathrm{p}/k < n, \, \sum_{i=1}^k i = rac{k(k+1)}{2}.$$

Estágio 2: Queremos provar que,

$$egin{aligned} \mathrm{p}/n &= k+1, \ \sum_{i=1}^{k+1} i^2 &= rac{(k+1)((k+1)+1)(2(k+1)+1)}{6} \ &= rac{(k+1)(k+2)(2k+3)}{6} = I. \end{aligned}$$

Exemplo 2 - Passo Indutivo (Estágio 3)

Como podemos mostrar que o predicado do estágio 2 é verdadeiro, considerando que a proposição do estágio 1 é verdadeira?

$$egin{aligned} \sum_{i=1}^{k+1} i^2 &= 1^2 + 2^2 + 3^2 + \dots + k^2 + (k+1)^2 ext{ (Pela notação } \Sigma) \ &= \sum_{i=1}^k i^2 + (k+1)^2 ext{ (Pela notação } \Sigma) \ &= rac{k(k+1)(2k+1)}{6} + (k+1)^2 ext{ (Pela hipótese indutiva)} \ &= rac{(k+1)(2k^2 + 7k + 6)}{6} \ &= rac{(k+1)(k+2)(2k+3)}{6} = I. \end{aligned}$$

Exemplo 2 - Conclusão

Supondo que P(k) é verdadeira para k < n, mostramos que P(k+1) é verdadeira. Como k pode ser um inteiro qualquer, pelo princípio da Indução Matemática, mostramos que P(n) é verdadeira $\forall n | n \geq 1$.

Exemplo 3

Prove, pelo princípio da Indução Matemática, que

$$\sum_{i=0}^{n} 2^i = 2^{n+1} - 1, orall n | n \geq 0$$

Exemplo 3 - Caso Base

No caso precisamos mostrar que P(0) é verdadeira, pois 0 é o menor valor de n tal que $n \geq 0$.

$$egin{aligned} \sum_{i=0}^0 2^i &= 2^0 &= \mathbf{1} \ &= 2^{0+1} - 1 = 2^1 - 1 = \mathbf{1} \end{aligned}$$

Portanto, P(0) = P(a) é verdadeira.

Exemplo 3 - Passo Indutivo

Estágio 1: Assumimos que,

$$\mathrm{p}/k < n, \, \sum_{i=0}^k 2^i = 2^{k+1} - 1.$$

Estágio 2: Queremos provar que,

$$egin{aligned} \mathrm{p}/n &= k+1, \ \sum_{i=0}^{k+1} 2^i &= 2^{(k+1)+1} - 1 \ &= 2^{k+2} - 1 = I \end{aligned}$$

Exemplo 3 - Passo Indutivo (Estágio 3)

Como podemos mostrar que o predicado do estágio 2 é verdadeiro, considerando que a proposição do estágio 1 é verdadeira?

$$egin{aligned} \sum_{i=0}^{k+1} 2^i &= 2^0 + 2^1 + 2^2 + \dots + 2^k + 2^{(k+1)} \ (ext{Pela notação } \Sigma) \ &= \sum_{i=0}^k 2^i + 2^{(k+1)} \ (ext{Pela notação } \Sigma) \ &= 2^{k+1} - 1 + 2^{k+1} \ (ext{Pela hipótese indutiva}) \ &= 2.2^{k+1} - 1 \ &= 2^{k+1+1} - 1 \ &= 2^{k+2} - 1 = I. \end{aligned}$$

Exemplo 3 - Conclusão

Supondo que P(k) é verdadeira para k < n, mostramos que P(k+1) é verdadeira. Como k pode ser um inteiro qualquer, pelo princípio da Indução Matemática, mostramos que P(n) é verdadeira $\forall n | n \geq 1$.

Mais Exemplos

Mais exemplos estão disponíveis no resumo no Moodle.

Bibliografia

BARNES, M; GORDON S. Mathematical Induction. University of Sydney, 1987. [Link]